

ANTÓNIO SILVA VESTE AS CORES DA ACADEMIA DE GAIA DESDE O ANO PASSADO

# Xadrezista por paixão

**P**ratica xadrez desde os cinco anos e hoje é uma das «peças-chave» da equipa da Academia de Gaia, promovida recentemente à I Divisão Nacional. António Silva começou por jogar por mero prazer, e diz ter aprendido muito com o seu irmão...hoje leva o xadrez bem a sério e a paixão por esta actividade «obriga-o» a passar horas e horas em frente ao computador, a navegar na internet, jogando com atletas de várias partes do Mundo.

O xadrezista inscreveu-se como jogador aos 17 anos na secção do FC Porto, clube que representou durante 15 anos, ou seja, até os «dragões» terminarem com o xadrez. Posteriormente, passou a vestir o emblema do Grupo de Xadrez do Porto, a colectividade mais antiga da Península Ibérica, que se dedica exclusivamente à prática da modalidade. Desde o ano transacto «exibe» as cores da Academia de Gaia.



António Silva.

## Equipas reforçam-se mais

António Silva diz-se apaixonado pela xadrez, mas não perspectiva um futuro muito risonho para a actividade.

“Desde que Portugal ganhou a realização do Euro' 2004, a Federação tem vindo a sofrer grandes cortes orçamentais, facto que impede que ajude mais os clubes. Por outro lado, as despesas dos mesmos são cada vez maiores. Por isso, não podemos pensar em voos muito altos. É necessário arranjar mais patrocínios para as provas”, começa por realçar a O Comércio de Gaia, o xadrezista gaiense, depositando grande confiança na nova Direcção da Federação. “Reconheço o empenho que a anterior Direcção teve. Contudo, espero que a

actual faça ainda muito mais pela modalidade”, acrescenta.

Já no que diz respeito ao valor das equipas nacionais, António Silva não hesita em afirmar que “cada vez mais os clubes contratam jogadores estrangeiros, pelo que de ano para ano as equipas estão mais fortes”.

## Novos talentos

Considerando que a Academia de Gaia tem vindo a desenvolver o xadrez no concelho, na sequência do projecto que esta tem em conjunto com a Gaianima, António Silva refere, todavia, que a modalidade precisa de um «empurrão». “Não conheço os números, para dizer se tem havido um progresso. No entanto, penso que há muito para fazer, pois não vejo gente nova a praticar este desporto. Sei, contudo, que a Associação de Xadrez do Porto realiza vários torneios para jovens. Além disso, existem muitos atletas que não são federados”, realça ao CG, salientando que “grande parte das pessoas não considera o xadrez uma modalidade apelativa”.

## Objectivos

O campeão nacional do Inatel afirma não ter grandes metas a alcançar relativamente à actividade, mas diz sonhar com um lugar na Selecção Nacional, embora considere “não ter nível para isso”. A camaradagem foi o que mais o marcou ao longo dos anos que se dedica à prática deste desporto.

Georgina Silva

georgina.silva@jornalcomercioagaia.com.pt

## FUTEBOL FEMININO

### Avintes promovido ao Nacional

A aposta do Avintes está conseguida. A formação de Filipe Figueiras conquistou a meta traçada para esta temporada, a subida, ao garantir o segundo lugar, com 14 pontos. O jovem treinador não esconde que a «vitória não é só de uma pessoa, mas de todas», fundamentalmente das jogadoras». Filipe Figueiras elogia as sua «pupilas» e reconhece que as «jogadoras vindas do Boavista foram fundamentais, pela sua experiência». O Avintes conquistou mais «um marco na sua história».

## VOLEIBOL

### Arcozelo perde com Boavista

A equipa feminina de juvenis do Arcozelo perdeu diante da equipa do Boavista, por 3-0. Apesar das gaienses terem três das suas principais atletas lesionadas, «vendeu» caro o primeiro set, tendo-se assistido a emocionantes jogadas de volei. Nos segundos e terceiro sets assistiu-se a um baixar dos braços das atletas de Arcozelo (inexplicável aparentemente), e bem aproveitado pelas experientes atletas do Boavista, que desta forma levaram para casa a vitória sem grande dificuldades.